



Figura 72. Identificação do sistema de drenagem urbano de Caiapônia.
Fonte: Google Earth Pro e TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

Tabela 69. Localização dos pontos de captação de drenagem urbana e o dimensionamento.

PONTO	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO
01	Av. Mário J. Vilela - Av. do Comercio - Rua Antônio M. Oliveira	1.050 m
02	Rua Joaquim S. Ferreira - Rua 07	180 m
03	Drenagem do Córrego dos Buritis (jusante do lago)	1.390 m
04	Rua 07 - Lagoa dos Buritis	270 m
05	Av. Major Neca - Rua Joaquim S. Ferreira	140 m
06	Drenagem Canalizada do Córrego dos Buritis (montante do lago)	1.200 m
07	Av. Plínio Gayer	600 m
08	Av. Coronel L. A. Dias	180 m
TOTAL	-	4.767 m

Fonte: Google Earth Pro e TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

Foi contabilizado um total de 2.420 m de galerias (microdrenagem subterrânea) e aproximadamente 1.200 m do Córrego dos Buritis canalizado (sistema gabião), incluindo os sistemas superficiais e subterrâneos (microdrenagem) e macrodrenagem (canalização) o sistema de drenagem urbana possui uma extensão total de 4,767 km.

i. Sistema Superficial

A drenagem superficial ocorre quando as águas precipitadas escoam sobre a pavimentação (impermeável) através das sarjetas e guias que direcionam as águas até os pontos de coleta. Estes pontos de coleta são partes integrantes do sistema de drenagem subterrânea (Ex.: Boca de lobo).

Estima-se que na zona urbana de Caiapônia, 90% das vias públicas estejam pavimentadas (asfaltadas). Este dado torna-se importante visto que a tradicional pavimentação asfáltica influencia diretamente no escoamento superficial das águas, devido ao elevado índice de impermeabilidade que este possui e que dificulta a percolação da água no solo acelerando assim o escoamento superficial.

A figura abaixo apresenta uma via pavimentada na área urbana de Caiapônia e a ilustração demonstra as sarjetas e guias utilizadas no direcionamento das águas até pontos coleta.

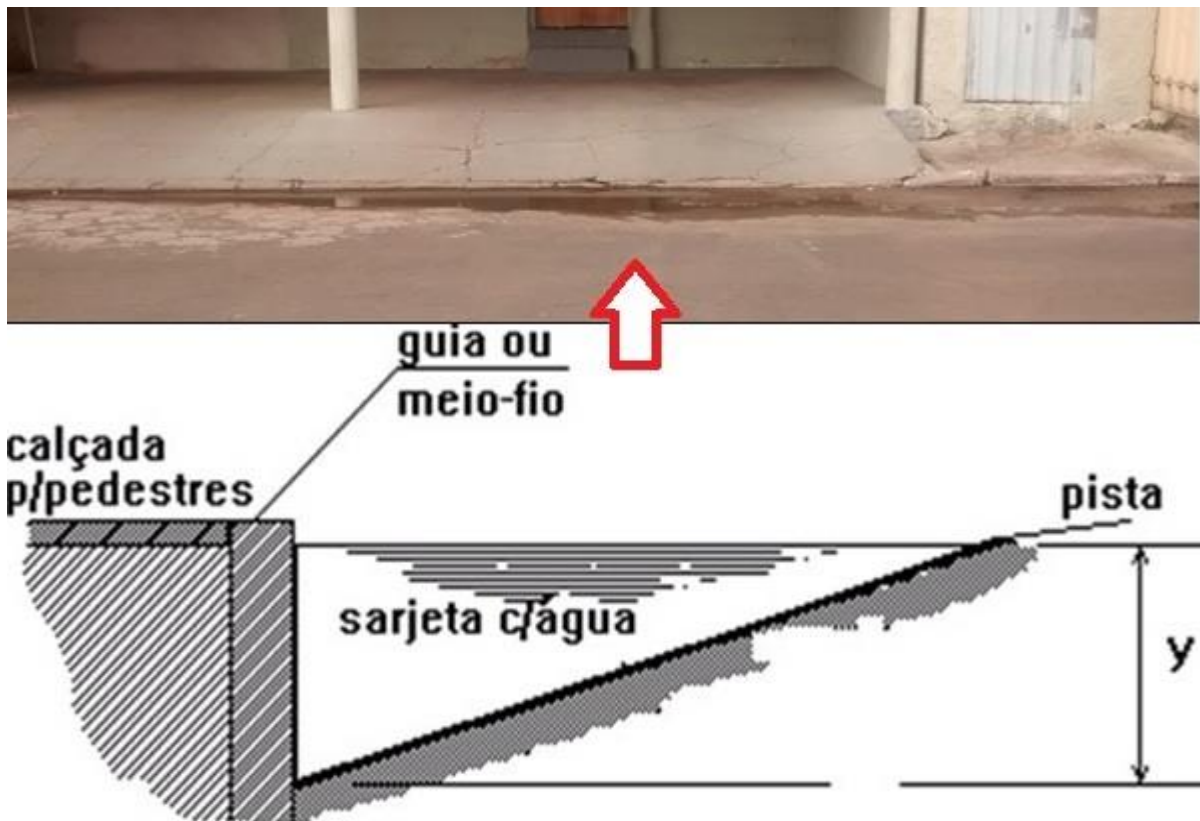


Figura 73. Estrutura de sarjeta encontrada na zona urbana de Caiapônia.
Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

A figura abaixo demonstra o modelo de sarjetão utilizado para encaminhar o efluente coletado nas sarjetas até o canal de captação (sistema gabião). Além dos pontos de travessia (pontes), há sarjetões localizados em pontos estratégicos ao longo da Avenida Mario João Vilela, na qual lançam os efluentes escoados pela sarjeta para fora da via de rodagem.